



B0294

DESIDROCROTONINA LIVRE E VEICULADA EM DIFERENTES SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA: COMPARAÇÃO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS EM CÉLULAS DA LEUCEMIA HUMANA

Lucas Frungillo Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), Maristella Conte Anazetti (Co-orientadora) e Profa. Dra. Patrícia da Silva Melo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Recentemente a busca por alternativas mais eficientes na terapia contra o câncer despertou o interesse no estudo do uso de polímeros biodegradáveis como sistema de liberação controlada de fármacos. O conjugado droga-polímero apresenta vantagens, proporcionando aumento da eficácia terapêutica, estabilidade da droga e redução dos efeitos colaterais. A desidrocrotonina (DHC) é extraída das cascas de *Croton cajucara* (Sacaca) com atividades biológicas comprovadas. Neste trabalho foi avaliada comparativamente a eficácia do sistema de liberação constituído por micro/nanoesferas de PLGA e complexos de ciclodextrinas para a administração de desidrocrotonina (DHC) na inibição da viabilidade celular em uma linhagem celular de leucemia mielóide humana: HL60. O valor de IC_{50} foi avaliado pela dosagem da atividade fosfatásica (PTP) e redução do MTT. Nossos resultados indicam que a inclusão da desidrocrotonina em ciclodextrinas aumenta o efeito citotóxico, porém a inclusão em PLGA apresenta citotoxicidade semelhante, talvez devido a menor velocidade de cedência, quando comparada ao efeito da DHC em sua forma livre, variando conforme a forma de preparação.

Desidrocrotonina - Apoptose - Complexos de inclusão